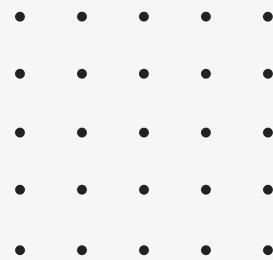


TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS



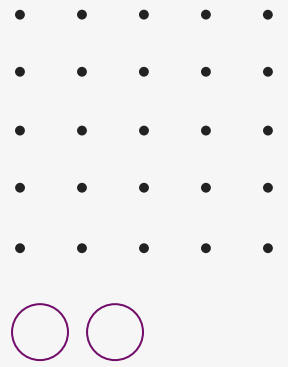
Projeto Escola Cidadã realiza oficinas de promoção da alimentação saudável no Córrego das Corujas e na Casa da Natureza, nos trechos dois e três do Sol Nascente, com a participação de líderes no território e moradores dos locais. Confira essa e outras informações neste boletim.

OFICINAS NOS TERRITÓRIOS

O Projeto Escola Cidadã, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília, realizou na última semana, sexta e sábado, as primeiras oficinas do sub projeto Territórios Saudáveis. As oficinas ocorreram nos trechos dois e três, sendo o segundo o mais vulnerável, do Sol Nascente e contaram com a participação ativa dos moradores e lideranças locais, majoritariamente mulheres. Nos encontros, foi feita a apresentação dos dados sociodemográficos do território e, junto aos

presentes, a comparação com a realidade local. Além disso, debateu-se as possibilidades e dificuldades no enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional dentro do contexto dos moradores da região. De acordo com a população, emprego e renda trariam dignidade, e as redes de apoio local e movimentos sociais são fortalezas no território. “Na nossa maior necessidade, foram as pessoas da própria comunidade que dividiram o pouco com quem não tinha nada”, contou Vanessa.

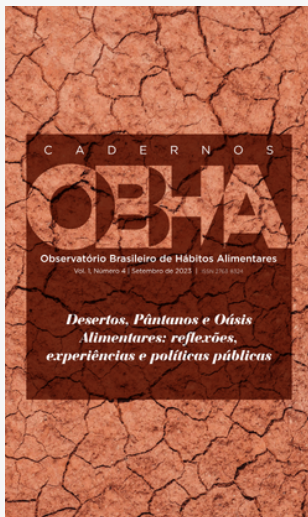
TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS



O QUE TÁ ROLANDO?

NA FIOCRUZ

O Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares (OBHA) da Fiocruz Brasília lançou na última sexta-feira (22) o 4º número dos Cadernos OBHA, com o tema “Desertos, pântanos e oásis alimentares: reflexões, experiências e políticas públicas”.



Nesta edição, são apresentados conhecimentos sobre territórios saudáveis e sustentáveis e sua relação com ambientes alimentares. A revista conta com produções científicas e acadêmicas de convidados nacionais.

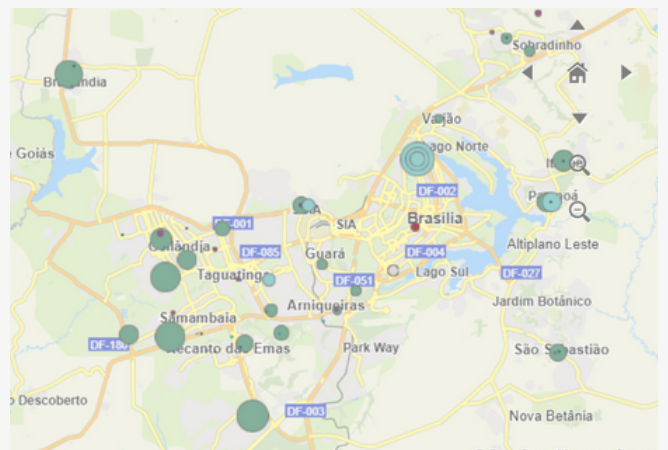
PL DO VENENO

A Comissão do Meio Ambiente do Senado adiou a votação do Projeto de Lei (PL) 1459/22 após o pedido de vistas dos parlamentares ligados à Frente Parlamentar da Pecuária. O PL, que tinha votação prevista para quarta-feira (27), tem como objetivo flexibilizar o acesso aos agrotóxicos e, dentre outras propostas, alterar a nomenclatura atual para pesticidas e defensivos agrícolas.

O texto, segundo o relator Fabiano Contarato (PT-ES), deve ser aprovado na próxima semana.

MAPA SOCIAL DO DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios lançou na quarta-feira (27) o Mapa Social do DF. A ferramenta reúne indicadores e dados estatísticos oficiais sobre as políticas públicas de assistência social, com o objetivo de oferecer um panorama da realidade social do DF.



Os dados retirados do sistema utilizado pelas unidades correspondem à geolocalização das unidades, principais serviços da secretaria, quantidade de atendimentos das famílias, vagas preenchidas e disponíveis nos provimentos e projetos assistenciais.

TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS



O que outros pesquisadores estão fazendo na área?

Qual é o título do protocolo de pesquisa?

Intervenções de insegurança alimentar em países de baixo e médio rendimento: um protocolo para uma visão geral das revisões.



O que os pesquisadores querem?

O estudo, que começou em 2017 e está em andamento, tem como principal objetivo entender como e se as intervenções de insegurança alimentar e desenvolvimento de resiliência, já existentes, contribuem com os indivíduos e as comunidades de países em desenvolvimento como Somália, Afeganistão e Haiti. Além disso, o artigo aborda quais são as implicações políticas e práticas das evidências sintetizadas por meio de uma revisão das revisões.

Esse protocolo de pesquisa pode auxiliar no planejamento de pesquisas de mitigação da insegurança alimentar e nutricional.

Por que esse protocolo é relevante?

A insegurança alimentar é um problema recorrente em países em desenvolvimento como Somália, Afeganistão e Haiti e por isso, o estudo identifica a eficácia das intervenções que buscam diminuir a insegurança alimentar e nutricional. Assim, os métodos selecionados podem ser aplicados garantindo um melhor uso de recursos e implementação de políticas e práticas eficazes na resolução desse problema social que atinge diversos países. Além disso, o artigo também destaca as lacunas existentes nas evidências encontradas e indica temas para futuras pesquisas, tais como:

- Não temos muitas informações sobre o que fazer para lidar com a falta de comida em países em desenvolvimento, tal como a Somália, Afeganistão e Haiti.
- Sabemos pouco sobre como auxiliar as pessoas a terem comida suficiente em áreas urbanas.
- Não temos muitas informações sobre como ajudar mulheres grávidas e crianças pequenas com dificuldade em conseguir comida suficiente.
- Sabemos pouco sobre como ajudar pessoas em lugares afetados por guerras ou desastres naturais a terem comida suficiente.
- Não temos muitas informações sobre o que fazer a longo prazo para garantir que as pessoas tenham comida suficiente em países em desenvolvimento.

TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS



Recomendações

Quem deveria conhecer o protocolo?

Essa estrutura de revisão pode apoiar pesquisadores da área de nutrição, saúde coletiva, agronomia e ciência política no que tange às buscas de literatura científica no apoio de implementação de políticas e práticas de segurança alimentar e nutricional. E órgãos governamentais como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA) para tomada de decisão baseada em evidências.

Como o protocolo se aproxima da nossa pesquisa?

A pesquisa de "Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional nos Territórios Saudáveis e Sustentáveis no Contexto do Distrito Federal" visa analisar ações e estratégias de resiliência como promotora da alimentação saudável e segura. E o protocolo destaca a importância de avaliar a resiliência em conjunto com outras medidas, como o acesso a instalações públicas e o estado de saúde para obter uma compreensão mais completa da insegurança alimentar e nutricional. Por isso, é possível observar que a pesquisa da Escola Cidadã analisa conceitos amplos abordados em diversos protocolos e artigos já publicados com base na ciência, porém tendo como referência o território do Sol Nascente.

Link do protocolo: <https://abre.ai/gRp7>

Você já assistiu "Ilhas das Flores" (1989) de Jorge Furtado?

"Um tomate é plantado, colhido, transportado e vendido num supermercado, mas apodrece e acaba no lixo. O filme segue-o até seu verdadeiro final, tudo para deixar clara a diferença que existe entre tomates, porcos e seres humanos." (Reprodução Google)



EXPEDIENTE

Produção: Ana Bessa, Gabriela de Macêdo e Marianna Rodrigues
Fotografias: Gabriela de Macêdo/Reprodução
Revisão: Isabel Miranda
Orientação: Pedro Falcão
Coordenação: Ana Valéria M. Mendonça e Maria Fátima de Sousa